

O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O POVO

| | | |
|-------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| ASSIGNATURA | Orgão do Grupo dos Enthusiastas | ANNUNCIOS |
| Guimarães, anno 500 | Publicação semanal | Por linha 40 |
| Com estampilha 600 | | Para artistas Gratis |

Guimarães, 16 de outubro

CONTRADIÇÕES

VII

2.º Emolumentos dos tribunaes administrativos.

Como dissemos no passado numero, a existencia e integridade do districto, apesar da nossa autonomia, agrava-nos tambem as despesas com os tribunaes administrativos.

Pela organização districtal, e com a criação dos tribunaes do contencioso, as irmandades de Guimarães, tão respeitáveis, umas satisfazendo, alem dos actos de piedade e devoção, aos fins de caridade social, e ao impulso que todo o homem, que vive em meio social regularmente civilisado, sente para a organização de instituições altruistas, outras conduzindo até nós as antigas tradições do passado fervor, dos officios e misteres, ou d'um factio ou recordação historica, não só vão ser obrigadas a um augmento de despesa, como a cessação de gerencia menos attenta ás formulas da papelada que á utilidade e probidade das suas administrações.

De modo algum queremos censurar a organização dos tribunaes contenciosos; pelo contrario, achamos a sua criação uma das reformas beneficis. Os concelhos de districto desacreditaram-se muito, pelo desleixo, pela ignorancia, ou pelo facciosismo, com que as noções de justiça se obliteravam, e collocava no animo do povo a convicção corrosiva de que a justiça se dobra ao peso dos empenhos. Esta desordem no contencioso administrativo, junta aos abusos eleitoraes de toda a especie, junta ao desvairamento de certa imprensa, junta ainda á decadencia moral do parlamento, onde os principios de direito muitas vezes se atropelam, estabelecia a immoralidade na educação popular, e qualquer *petit-maitre* se julgava com força de vingar trapaças em qualquer tribunal do paiz.

A organização do contencioso administrativo com juizes togados, e com garantias d'independencia, extirpa um dos mais perniciosos elementos d'immoralidade publica.

Por isso não recusamos todo o nosso mais caloroso applauso a essa innovação n'administração da justiça. Quando as

tradições do suborno e do empenho tiverem esquecido, um governo poderá fazer reforma mais radical, supprimindo a distincção bastante arbitraria do contencioso judicial e administrativo.

O nosso unico motivo de reparo é a superabundancia dos tribunaes administrativos, que augmentam a despesa publica em geral, e agravam a despesa das irmandades de Guimarães em especial.

E' este o unico objecto, por agora, das nossas considerações.

Se não houvesse «17» districtos, não haveria necessidade da criação de 17 tribunaes; cada tribunal teria muito maior area de jurisdicção: é evidente que não seria inconveniente fixar os emolumentos em taxas mais reduzidas, que, ainda que por metade, assegurariam aos funcionarios rendimentos compensadores.

Portanto, as irmandades de Guimarães, isto é, todo o concelho (pois é raro o cidadão que não pertença pelo menos a uma irmandade) vão pagar uma verdadeira contribuição nova, consequente da conservação do districto. Essa contribuição consiste no seguinte:

«No julgamento de contas dos corpos administrativos, corporações de piedade e beneficencia, e outras quaesquer associações que sejam obrigadas a prestar-as, até 100,5000 reis 500 reis; de 100,5000 reis até 1:000,5000 reis 1000 reis; de 1:000,5000 reis para cima, alem do emolumento respectivo a esta quantia, 500 reis por cada 1:000,5000 reis, ou fracção de 1:000,5000 reis».

*

3.º—Despesas dos expostos.

Outra despesa, que vae necessariamente aggravar-se, e a dos expostos e menores abandonados.

A' primeira vista, parece um contra-senso o que afirmamos. O «17 de Julho», já nos disse que a despesa devia ser a mesma, que até agora nos incumbia, pela concorrência para a despesa geral do districto. O «17» porem não teve em vista a mudança de condições especiaes do concelho de Guimarães. Segundo a reforma administrativa, a administração dos expostos até á idade de 7 annos, deixa de pertencer á junta geral, e fica directamente a cargo de todos os conce-

lhos. Portanto, este concelho ha de sustentar os expostos, que forem encontrados dentro dos seus limites.

Seccede o mesmo com os outros concelhos? E' verdade; mas a fiscalisação nos concelhos menos populosos é muito mais facil e eficaz, quando queira exercer-se: consequentemente, ha de estabelecer-se a tendencia de preferir-se o concelho mais populoso para se fazerem as exposições e abandonos. Isto é inevitavel, por mais rigoroso e previdente que possa ser o novo regulamento, que o governo, tendo previsto a dificuldade, promette no relatorio.

Ora, se reflectirmos que o nosso concelho autonomo fica rodeado, excepto pelo norte, de concelhos menos populosos, do districto de Braga e do districto do Porto, é facil prever que a despesa do nosso concelho vae augmentar com este ramo de serviço.

Mas o «17» ainda põe duvidas ao augmento?

Pois nós afirmamos-lhe que o augmento vae ser—*muito* consideravel.

Senão, vejamos mais. Pela autonomia, o concelho de Guimarães fica inteiramente desligado de relações com a junta geral. E' claro que, depois de terem completado 7 annos, não podemos entregar á junta geral os nossos expostos. Os outros concelhos podem fazel-o; os concelhos autonomos não podem: são obrigados a crear as instituições respectivas, para ministrar aos expostos e abandonados a alimentação, vestuario e possivel educação.

Ou pensará o «17» que, prefazendo os expostos e abandonados 7 annos d'idade, os larga da sua administração, e os deita a monte, quer elles tenham, quer não, a saude, o desenvolvimento physico e intellectual necessarios para aos 7 annos *esgaravatarem* o seu pão quotidianno, pelo menos a esmolar?

Será um augmento de despesa insinificante?

Pois seja; mas as despesas que vamos notando hão de constituir na sua somma uma despesa avultada, ainda que nenhuma d'aquellas, singularmente, o seja.

Economisa o que teria de pagar para o districto para sustentação d'uma instituição popular?

De certo, mas para crear uma privada, para este concelho, ha de fazer-se muito maior despesa, porque ha de ter casa e pessoal privativo.

EXCAVAÇÕES

REVOLTAS D'AMOR

(Fragmento d'um Poema Inedito)

—Senhora! assim pagaos a lealdade?!
Não me fareis ao menos furriel?
Nunca pensei que fôsseis tão cruel
Com este pobre cabo! E' crueldade!—

Eis o que respondeu a Magestade:
—Meia volta à direita! Ao seu quartel!
Eu cá me informarei do coronel
Se voce tem ou não habilidade.—

Chamado o coronel depois ao paço,
Diz-lhe Dona Ternura:—Senhor Tino,
Promova-o, que elle tem dasembaraço.—

—Se tem, real senhora?! O cabo Fino?
Mês é melhor fazel-o marcar passo,
Que deixal-o subir; elle é menino!—

Taes as palavras que elle proferira;
Ouviu-lh'as a rainha com tal medo,
Que, tomada de susto, disse—Credol—
Como que se a coroa lhe fugira.

Correu isto cá fóra; nem admira,
Pois que tudo se sabe tarde ou cedo,
E em bocca do mulheres um segredo
E' mais que certo que logo respira.

Não tardou que chegasse isto aos ouvidos
Do pobre cabo Fino, que já tinha
Como certo ser um dos promovidos;

Mas, como soube d'onde o mal lhe vinha,
Tratou de combinar c'os preteridos
Passarem as palhetas à rainha.

Entrou de guarda ao paço este sugeito,
E, quando foi render as sentinellas,
Fez alto, como é d' uzo junto d' ellas,
Mandando-as perfilar peito com peito.

Dá-lhes o santo e senha, e por tal geito,
Que houveram por melhor dar ás canellas,
Do que fazerem guardas ás janellas,
Donde lhes não vem gloria nem proveito.

Chega a rainha:—A's armas!—ninguem brada,
Pois que nenhum ficara na guarita,
Dos que haviam tratado a retirada;

Apenas um galucho, a quem palpita
Ganhar com isto o posto d' auspessada,
—Fugiram todos, só eu não!—lhe grita.

(Continua)

F. C.

AO «DOMINGO»

Devemos ao estimavel collega uma resposta. Queremos sem duvida alguma uma contrastaria, embora de—*via reducida*—, como a qualifica o collega, applicando a qualificação que a veia gra-

ciosa do snr. conego Figueiredo houve por bem attribuir a um nosso prelado. Somos modestos, e por isso nos contentamos com a contrastaria de *via reducida*, não só porque assim satisfará a ourivesaria de Guimarães e concelhos limitrophes, mas porque, como succedeu ao prelado, que hoje é bispo de *via larga*, pode succeder com a contrastaria.

E' possivel que assim como a mutação prelaticia escapou á previsão mordaz do illustre conego bracarense, succeda o mesmo com a contrastaria.

E não nos demove o empenho qualquer inveja de Braga. Desejamos que Braga prospere, em vias largas, mas á sua custa. E quanto á contrastaria, apenas desejamos evitar mais essa dependencia, e essa causa de mais repetidos encontros com a população que nos apedrejou. Se, indo a Braga, só encontrassemos a redacção do «Domingo», que supponmos isenta d'aquella macula indelevel, não nos repugnaria tanto que os nossos ourives tivessem de ir á capital do districto com tanta frequencia.

QUARTEL DO 20

Intrujões do «17», sabeis qual o juizo do general Henrique José Alves?

Que quem afirma que o quartel de Guimarães não está em condições regulares de aquartelar um regimento d'infanteria ou caçadores, prova que não conhece a maior parte dos quartéis portuguezes.

Isto é o que pensa um homem competente, um general que junta ao brilho d'uma carreira sem mancha desde as praias do Mindello, a inteireza de caracter, a imparcialidade d'um juiz, que se não deixa cegar, nem quer que os regimentos sirvam no nosso paiz para *negacacac* ou *pirraças* eleitoraes.

A lembrança de compellir a camara a reconstruir um quartel, só do «17»!

Era com as despesas de reconstrucção do quartel, ou de larga reparação do mesmo, que pertendieis transformar esta cidade n'uma das mais bellas?... E os *cumquibus*, aquillo com que se compram os melões?... Deixai-vos contribuir até á medida precisa?...
Ratões!

As despesas de reparação devem ser feitas, quando d'ellas haja urgencia, pelo ministerio da guerra.

Se a camara podesse dispôr de dinheiro, se estivesse a nadar em receita excedente aos encargos, devia então acudir ás ruinas dos velhos paços dos duques de Bragança.

Como ficaria bem á casa de Bragança velar por aquellas ruinas venerandas! Haja quem o lembre.

SABICHÃO

O nosso administrador do concelho, depois de ter feito descobertas ethnicas profundas, depois de ter estudado a raça vimaranense, e determinado os lineamentos principaes do seu character, achase habilitado para tudo quanto diz respeito á administração d'este concelho.

Não pomos duvidas á sua sciencia profunda, nem á perfeição com que usa novas formulas de despachos: ficamos porem de sobre aviso, para verificar se faz quando deve.

Sim—a uma authority não basta saber o que faz; é preciso que faça o que deve, no que diz respeito a jôgo prohibido, a nomeações de cabos de policia, a contas e orçamentos de juntas e irmandades, etc., etc.

A «Folha do Povo», de Lisboa, tem-se dignado transcreever para o seu valente jornal alguns artigos do «Enthusiasta» o que muito e muito nos honra, enós agradecemos reconhecidos.

IDYLLIO!

Empenhado na conquista
d'uma pequena de trúz,
carreguei-me fortemente,
como soldado arcabuz.

Quasi mesmo á queima-roupa
disparei. Mas que fiasco!
Ella olhou-me e rio-se muito,
e depois... moita carrasco!

Em seguida *burilei*,
qual mimosa *fligrana*,
este desejo innocente:
—O amor teu, e uma cabana!—

Depois, talvez inspi a' o
pelo velho Belzebuth,
cheguei mesmo a impingir-lho
alguns versos do «Bijou».

Então, a medo, respondo
o demo da rapariga:
—Eu de cantigas não vivo;
encher prefiro a barriga!...

Anthero.

PIQUE

Um cidadão tres estrellinhas escreve no «Commercio de Guimarães» noticias e perguntas acerca dos centros progressistas de Guimarães.

Isto é interessante, para a historia das cousas que fazem rir, porque, para tudo o mais, tanto vale o centrinho presidido pelo sr. Leite Castro, como o presidido pelo sr. visconde de Lindoso, como o que virá a ser presidido (se o não é já) pelo sr. visconde de Paço de Nespereira. São todos «centrinhos», que se

constituem a si mesmo, por aggregações fortuitas.

Mas porque ao sr. Leite Castro succedeu o sr. visconde de Lindoso? Porque sahio o sr. Leite Castro, e affirmava varias vezes que não era progressista?

Isto é o que nós mais desejamos penetrar...

SAHIO!

O «17» sahio de Relho!

E' um successo.

Pela segunda ou terceira vez, Zê perde no jogo.

Mas «17», ingrato, se tinhas ali a pallidez e as olheiras que produzem o trabalho pesado; se esse trabalho seria bem visto pelo governo das autonomias; se o seres bem visto pelo governo traria compensações; para que sahiste, infeliz?

Desagradava-te a alcunha? Mas ella fica-te, ligada ao «17», e nem uma chrisma t'a varre.

Ali nasceste, ali te creaste, com a pallidez que produz o pantano, e o cheiro... a sangue de boi pisado.

Ali te baptisaste, ali te alcunhaste, ali te caracterisaste, ali entoaste o proprio hymno, e foges!

E foges para a velha rua dos Palheiros!

Outra coincidencia fatidica, ó infeliz!

Os palheiros são mais seccos e mais limpos, isso são; mas são palheiros.

A maior vantagem é o lugar ser mais alto, e as trombetas do *vosso exercito* poderão ser ouvidas por toda a cidade.

Podereis entoar o vosso hymno com certeza de serdes escutados por maior numero de curiosos. Mas, se as ondas senoras descerem nitidas até Relho, que saudades cruciantes angustiarão os de Relho, e o vosso tóto de Relho, e o vosso *alterego* de Relho, o que se vio perdido na isolação e no silencio quando outro Zê, o collectivo, lhe pediu conta?!

E o hymno é formoso; commoveria as pedras, se ellas tivessem alma. Os nossos leitores ainda o não ouviram?

Ora trauteiem-n'o com qualquer musica, que saibam, a da Marianita, da chula, do fado, de qualquer cançoneta d'opera bufa:

«Eu tenho um cãosinho
Chamado tóto;
Elle é malhadinho
D'uma banda só.

Eu tenho um cãosinho,
Serão elles dois,
Adeos meu amigo
Até ao depois.

Eu moro em Relho
Ao pé das Hespanhas,
A pretexto do Zê,
Professo nas manhas.

O Zê é cãosinho
Chamado tóto:
Elle é malhadinho.
Come pão de lo.

E gosta dos typos
E do vermelhinho;
Pela autonomia
Dá o cavaquinho.

Se lhe dizem: Braga!—
Salta aos pulinhos;
Se lhe dizem: Franco!
Reganha os dentinhos.

Agradecemos penboradissimos o convite que nos foi dirigido para assistirmos ao jantar que o professorado d'esta circumscripção offereceu ao seu digno sub-inspector no Grande Hotel de Guimarães.

Correu animadissimo, trocando-se calorosos brindes.

POUCO!

Foi nomeado governador civil de Braga o Sr. visconde de Pindella, natural d'este concelho de Guimarães.

Como presumimos que s. exc. fez um dos maiores sacrificios da sua vida em guerrear a realisação das aspirações unanimes dos seus patricios, na questão de Guimarães, entendemos que a recompensa do governo progressista não correspondeu á magnitude dos serviços e ao peso do sacrificio.

Damos por isso a s. exc. sinceros sentimentos.

Noticias industriaes

Esteve n'esta cidade o sr. Jeronymo da Silva, digno conservador do museu industrial de Lisboa, que veio com o fim de colligir amostras dos principaes productos industriaes d'este concelho.

S. Ex.^a prometteu enviar para o museu da Sociedade Martins Sarmiento varios productos coloniaes, com que se enriquecerá aquella nossa brilhante corporação.

As conferencias pedagogicas que tiveram lugar na casa da Sociedade Martins Sarmiento, sob a presidencia do sr. sub-inspector d'este circumscripção, terminaram no passado dia 11, sendo todas ellas muito concorridas.

EM DIA DE FEIRA

A tosca barraca de madeira é coberta com um toldo de lona; um arlequim com a cara meia enpoada, vestido calção vermelho terminado em bicos, uma especie de gibão azul com estrellas brancas, e uns grossos sapatos de couro, toca furiosamente n'um realejo muito gasto, em quanto um velho macaco vae dando cabriolas sobre elle, mostrando os dentes com grotescos esgares, aos simplorios espectadores, avidos de transporem a porta occulta por um reposteiro de chita com ramagens, onde se admira, segundo grita o malaventurado palhaço, o formoso, espaventoso, e ultra-miraculoso apparecimento da lanterna dos Diogenes do «17».

de luz tão viva e tão forte,
que quasi nada se vê;
fica a gente de tal sorte,
que de tanto crer não crê.

—Vá, rrapazes e rraparigas! toca a entrar; é hoje a derradeira funcção! quem ainda isto não vio, que não perca a occasião.

Homens e mulheres um pataco; creanças e soldados um vintem

Quem quer ver e admirar o *ponto central da circumferencia redonda do centro*.

essa coisa unica e nova
dos progressistas de k;
se alguém lhe tirar a prova
de certo não volta lá.

Vinde contemplar o regosijo e o praser arrastados pela rua da amargura, bufando em enormes clarins de barra o seu contentamento

pela chegada querida
do querido pergaminho,
que o papá gozará em vida
e depois passa ao filhinho.

Quem não quererá ver a transformação rápida, instantanea de Guimarães

esta cidade aguerrida,
de tão subidas grandezas,
por um *braggez* convertida
em cidade da bellezas!

Vamos! é hoje o ultimo dia; aproveitar, aproveitar! Homens e mulheres, um pataco; creanças e soldados, um vintem.

Vinde assistir á faustosissima chegada do pagamento em quatro prestações, esse aliviador tão almejado

pelos pobres dos artistas,
hoje tão contribuidos,
que quasi só com camisa
poderão andar vestidos.

Por um canudo aqui se pode vêr tambem a construcção da soberba avenida, o grande melhoramento-isca, su-

stituto do carneiro com batatas; os *tre-meliques* pela partida do regimento; o enorme cemiterio d'ossos, com elle e sem elle; o calvario dos dos arranjos, etc.etc.

No fim canta-se o hymno do «17»:

Eu tenho um cãosinho...

Assim berrava o misero, mas os ouvintes, desconfiados, houveram por bem retirar-se, dizendo entre si:—Aquillo são tretas.

N.ato.

AS PESSOAS QUEBRADAS

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou—Preço 1\$500 reis.

BALSAMO SEDATIVO DE RASPIER

Remedio para a cura completa do rheumatismo nervoso gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1:200 reis.

MOLESTIA DE PELLE

Pomada Styracia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as empigens, nodoas, borbulhas, comichão, dartos, herpes, lepra, panno, sardas, etc. etc.

Preço da caixa 600 reis.

INJECCAO GUEINP

E' esta a unica injeccão, que, sem damno, cura em trez dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$800 reis

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle

clara e macia, dissipa as sardas, ez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1:200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, n.º 15, á Praça das Flores.

LISBOA

ABELHA

(Abecedario com mais de dusetos de-nhos de letras e debuxos para bordar)

PREÇO 1:000 reis

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a

Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, n.º 15, á Praça das Flores.

LISBOA

CLINICA DE CRIANÇAS

SOUZA CHRISTINO
MEDICO MILITAR

16—RUA NOVA DO COMMERCIO—16

Consultas nos dias uteis, das 8 ás 10 da manhã.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

GUIMARÃES

63—RUA DE SANTA MARIA—63

N'este antigo e acreditado estabelecimto continua-se a tirar retratos pelos ultimos e mais aperfeicidos processos, desde a miniatura até ao tamanho natural, todos os dias, seja qual for o tempo, e ás horas proprias d'estes trabalhos; sendo os seus preços relativamente baratos.

RETRATOS A OLEO E A CRAYON

PHOTOGRAPHIA UNIVERSAL

FRANCISCO GOMES MARQUES

N'este novo atelier, recentemente aberto ao respeitavel publico d'esta cidade, opera-se pelo novo processo rapido ao gelatino bromuro, para o qual tem aparelhos verdadeiramente proprios e modernos. Tambem se faz impressão de retratos pelo processo inalteravel a carvão e a saes de prata, garantindo-se a mesma perfeição e nitidez como se fosse tirados no Porto. Tambem se tiram grupos tanto dentro do atelier como ao ar livre para o qual tem quintal proprio para tal fim. Opera-se com todo o tempo, desde as 8 horas ás 5 da tarde. Os retratos não serão pagos não estando á vontade do freguez.

96—RUA DE CAMÕES—96

GUIMARÃES